

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO

MARIA DE LOURDES NEVES DE RESENDE

**DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE
CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL DA EMPRESA DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO
DISTRITO FEDERAL (EMATER-DF)**

BRASÍLIA

2024

MARIA DE LOURDES NEVES DE RESENDE

**DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE
CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL DA EMPRESA DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO
DISTRITO FEDERAL (EMATER-DF)**

Projeto de Pesquisa apresentado à Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas, como requisito para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I

Área de concentração: Administração Pública

Orientador: Prof. Dr. Maurin Falcão

BRASÍLIA

2024

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho foi possível graças a um esforço conjunto, e manifesto minha profunda gratidão à Fundação Getúlio Vargas, pela acolhida e pelo suporte oferecido ao longo dos últimos anos. Agradeço de forma especial ao Professor Doutor Maurin Falcão e à Professora Doutora Tatiana Soster, que, durante minha trajetória acadêmica, desempenharam um papel além do ensino, sendo verdadeiros mentores e amigos. Também deixo registrado meu reconhecimento aos colegas de pesquisa – Maria Tereza, Suelen Aguiar e Thiago Livramento – cuja contribuição foi essencial para o desenvolvimento deste projeto. Finalmente, expresso meu agradecimento a Deus, aos amigos, ao meu namorado, aos familiares e à equipe de coordenação, que tornaram essa jornada mais leve e significativa, oferecendo suporte e conforto nos momentos mais desafiadores.

RESUMO

Este trabalho investiga a criação de uma metodologia para calcular o lucro social da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), que não comercializa diretamente tecnologias agropecuárias. A pesquisa busca responder: Em que medida é possível desenvolver uma metodologia de cálculo do lucro social para a Emater-DF? O objetivo geral é propor uma fórmula adaptada para medir o impacto social de suas atividades. Os objetivos específicos incluem avaliar limitações de metodologias existentes, adaptar os métodos PSM e SROI ao contexto da assistência técnica rural e criar indicadores específicos para o lucro social na Emater-DF. A abordagem é exploratória e qualitativa, com análise comparativa de práticas de instituições como Embrapa e Epagri, além da adaptação dos métodos PSM e SROI. A fórmula considera indicadores como o Total de Recursos Aplicados (TRA), o aumento ajustado da renda dos agricultores, a participação no Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) e em programas de compras institucionais. Em 2023, foi calculado que cada R\$ 1,00 investido pela Emater-DF retornou R\$ 7,98 à sociedade, destacando seu impacto no desenvolvimento rural sustentável e na qualidade de vida no Distrito Federal. Embora a metodologia forneça uma avaliação inicial do impacto social, sua aplicação requer ajustes para outras instituições. Recomenda-se aprofundar estudos para refinar indicadores e ampliar a base de dados, aprimorando a precisão e a aplicabilidade da metodologia. Esses avanços podem fortalecer a transparência e a avaliação de impacto no setor público, beneficiando organizações de assistência técnica e extensão rural.

PALAVRAS-CHAVE: Lucro Social, Emater-DF, Retorno Social sobre os Investimentos, Assistência Técnica e Extensão Rural, Transparência

ABSTRACT

This study investigates the development of a methodology to calculate the social profit of the Rural Technical Assistance and Extension Company of the Federal District (Emater-DF), which does not directly commercialize agricultural technologies. The research seeks to answer: To what extent is it possible to develop a social profit calculation methodology for Emater-DF? The general objective is to propose an adapted formula to measure the social impact of its activities. The specific objectives include evaluating the limitations of existing methodologies, adapting the PSM and SROI methods to the context of rural technical assistance, and creating specific indicators for social profit at Emater-DF. The approach is exploratory and qualitative, involving a comparative analysis of practices from institutions such as Embrapa and Epagri, as well as the adaptation of the PSM and SROI methods. The formula considers indicators such as the Total Resources Applied (TRA), the adjusted increase in farmers' income, participation in the Gross Value of Agricultural Production (VBP), and involvement in institutional procurement programs. In 2023, it was calculated that each R\$ 1.00 invested by Emater-DF returned R\$ 7.98 to society, highlighting its impact on sustainable rural development and the quality of life in the Federal District. Although the methodology provides an initial evaluation of social impact, its application requires adjustments for other institutions. Further studies are recommended to refine the indicators and expand the database, improving the accuracy and applicability of the methodology. These advances can enhance transparency and impact assessment in the public sector, benefiting technical assistance and rural extension organizations.

KEYWORDS: Social Profit, Emater-DF, Social Return on Investment, Technical Assistance and Rural Extension, Transparency

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do acréscimo do Valor Bruto de Produção entre os anos 2021 e 2020 da Emater-DF.....	27
Tabela 2 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do impacto econômico dos Programas de Compras Institucionais da Emater-DF em 2021	28
Tabela 3 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do Total de Recursos Aplicados pela Emater-DF em sua instituição em 2021	30
Tabela 4 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo dos Indicadores Internos da Emater-DF em 2021	30
Tabela 5 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo dos Indicadores Externos da Emater-DF em 2021	31
Tabela 6 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do Lucro Social da Emater-DF em 2022.....	38
Tabela 7 - Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do Lucro Social da Emater-DF em 2023	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Abreviaturas e Siglas 1 - Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)	9
Abreviaturas e Siglas 2 - Retorno Social sobre os Investimentos (SROI)	9
Abreviaturas e Siglas 3 - Total de Recursos Aplicados (T.R.A).....	24
Abreviaturas e Siglas 4 - Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).....	10
Abreviaturas e Siglas 5 - Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (Papa-DF). 30	
Abreviaturas e Siglas 6 - Valor Bruto de Produção Agropecuária e Agroindustrial (VBP)	29
Abreviaturas e Siglas 7 – <i>Propensity Score Matching</i> (PSM)	9
Abreviaturas e Siglas 8 – Resultado Operacional (RO).....	22
Abreviaturas e Siglas 9 – Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater).....	11
Abreviaturas e Siglas 10 – Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).....	10
Abreviaturas e Siglas 11 – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)..	21
Abreviaturas e Siglas 12 – Fator de Geração de Renda (FGR).....	32
Abreviaturas e Siglas 13 – Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	9
1.2	PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.3	OBJETIVOS	11
1.4	JUSTIFICATIVA.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL	13
2.2	METODOLOGIA DE CÁLCULO DO RETORNO SOCIAL SOBRE OS INVESTIMENTOS (SROI) 14	
2.3	A METODOLOGIA <i>PROPENSITY SCORE MATCHING (PSM)</i>	16
3	METODOLOGIA	19
4	RESULTADOS	21
4.1	ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL UTILIZADA PELA EMBRAPA	21
4.2	ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL UTILIZADA PELA EPAGRI-SC	23
4.3	FÓRMULA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PROPOSTA PARA SER UTILIZADA PELA EMATER-DF.....	24
4.4	RESULTADO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PELA EMATER-DF EM 2021	29
4.5	RESULTADO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PELA EMATER-DF EM 2022.....	33
4.6	RESULTADO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PELA EMATER-DF EM 2023	37
5	CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS	40
	REFERÊNCIAS	42
	APÊNDICE A – Formulário de coleta de dados para o cálculo do Lucro Social na Emater-DF	

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui uma monografia para a obtenção do título de bacharel em Administração Pública. Este primeiro capítulo é destinado à apresentação da pesquisa, dos objetivos e da justificativa do estudo. No Capítulo 2, serão exploradas as metodologias de cálculo do retorno social e a mensuração do impacto social, econômico e ambiental que fundamentaram o desenvolvimento da metodologia proposta para a Emater-DF. Entre essas metodologias, destacam-se o *Social Return on Investment (SROI)*, o *Propensity Score Matching (PSM)* e a metodologia de Lucro Social. A metodologia adotada, assim como os resultados e as conclusões, estão detalhados nas três últimas seções.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O desenvolvimento de uma metodologia para cálculo do retorno social sobre investimentos pela Emater-DF insere-se em um cenário amplo, em que a gestão pública e as empresas públicas exercem um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e social. A Emater-DF, como instituição pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), destaca-se pelo apoio direto às atividades agropecuárias e pelo incentivo ao desenvolvimento sustentável nas áreas rurais do Distrito Federal. Sua atuação visa à disseminação de boas práticas agrícolas, ao aumento da produtividade e à melhoria das condições de vida dos agricultores familiares, de forma a gerar impacto social sem buscar lucro econômico (Emater-df, 2023).

O Distrito Federal compreende uma área de 5.760,78 km², distribuída entre uma macrozona rural (53%), uma área de proteção integral (11%) e áreas urbanas (36%) conforme o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), definido pela Lei Complementar nº 803/2009 (IBGE, 2019; IPE-DF, 2023). Dentro deste contexto, as áreas rurais desempenham papel significativo não apenas na produção agropecuária, mas também na preservação ambiental e no controle do crescimento urbano desordenado, gerando cerca de 30 mil empregos diretos e fonte de renda para muitas famílias (Emater-DF, 2023).

A Emater-DF atua em regiões estratégicas do Distrito Federal, onde presta assistência técnica a propriedades rurais registradas no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR). Em 2018, o DF contava com uma área rural cadastrada de 397.393 hectares, envolvendo 14.028 propriedades, das quais 11.126 são particulares e 9 públicas (Emater-DF, 2023). A diversidade da produção agrícola, que inclui grãos, hortaliças e frutas, permite que a produtividade média do DF supere a média nacional em várias culturas, como soja, milho, feijão, frutas e hortaliças,

chegando, em alguns casos, ao dobro da produção registrada em outras regiões. Assim, o DF reafirma-se como importante ator no setor agro, ampliando sua relevância para além da função administrativa da capital (Emater-DF, 2023).

A Emater-DF tem promovido a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como a substituição de agrotóxicos por adubos orgânicos, melhorando a qualidade e sustentabilidade das produções. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em especial, atua comprando produtos diretamente dos agricultores familiares, facilitando a distribuição para populações em situação de insegurança alimentar e fortalecendo a renda dos agricultores locais. Em complemento ao PAA, programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) também criam novos mercados para esses agricultores, permitindo que diversifiquem seus canais de venda e garantam mais estabilidade financeira (Emater-DF, 2023).

A relevância da Emater-DF no Distrito Federal ultrapassa o apoio técnico: ela atua como uma ponte entre as inovações agropecuárias e as necessidades da comunidade rural, promovendo um ambiente que integra o conhecimento técnico com o desenvolvimento sustentável da região. Sua atuação é embasada pela Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), regulamentada pela Lei nº 12.188/2010, que formaliza a gratuidade e o caráter público desses serviços (De Castro; Pereira, 2017). Através do suporte técnico oferecido aos produtores, a Emater-DF incentiva o aprimoramento não apenas das práticas agrícolas, mas também da gestão e comercialização das produções locais, consolidando o DF como um modelo de sustentabilidade e inovação agrícola.

Com base no Planejamento Estratégico Institucional, a Emater-DF obteve resultados significativos em 2023, tais como: orientação a 971 ocupantes de terras públicas rurais sobre regularização fundiária, realização de 2.949 orientações técnicas sobre o recolhimento de embalagens de agrotóxicos e prevenção de incêndios, além da capacitação de 689 produtores em manejo e conservação de recursos hídricos e solos.

A necessidade de mensurar e comunicar o impacto social gerado por essas atividades torna-se crucial, especialmente diante dos desafios orçamentários e das exigências de transparência do setor público (Neto et.al, 2007).

A utilização de uma metodologia de SROI permite à Emater-DF mensurar com clareza os resultados alcançados, fortalecendo o compromisso com a responsabilidade pública e a prestação de contas. Essa transparência promove uma administração pública mais eficiente e permite que os cidadãos acompanhem e compreendam os benefícios de tais iniciativas (Ruíz-Lozano et al., 2020; Neto et al. 2007). Além disso, no Brasil, diversas organizações, como o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) e o Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), também aplicam o SROI para avaliar e comunicar os impactos sociais e econômicos de suas atividades. Dessa maneira, a Emater-DF se posiciona na vanguarda do desenvolvimento sustentável e social no Distrito Federal, promovendo avanços na qualidade de vida, segurança alimentar e inclusão social na região.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Este trabalho investiga em que medida é possível desenvolver uma metodologia de cálculo do lucro social para a Empresa Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Em um contexto onde instituições como a Embrapa e a Epagri de Santa Catarina aplicam cálculos de retorno social, mas com foco em atividades lucrativas, a Emater-DF demanda uma metodologia adaptada, considerando seu foco em assistência técnica e extensão rural sem fins lucrativos diretos. A ausência de dados comparativos sobre a situação dos beneficiários antes e depois das intervenções da Emater-DF apresenta um desafio adicional para mensurar o impacto social de suas atividades. O estudo, assim, busca desenvolver uma metodologia adequada ao contexto específico da Emater-DF, visando integrar o cálculo do lucro social com os princípios de transparência e avaliação na administração pública.

1.3 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver uma metodologia de cálculo do lucro social para a Empresa Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Para isso, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos: primeiramente, desenvolver uma metodologia que possibilite a quantificação do lucro social de forma adaptada à Emater-DF; em seguida, identificar as limitações que possam emergir dessa metodologia de cálculo, considerando-se as particularidades da instituição e de sua atuação no setor público; por fim, desenvolver um perfil institucional detalhado da Emater-DF, abordando suas características, atividades e papel na assistência técnica e extensão rural, para que essa metodologia de cálculo do lucro social seja adequadamente adaptada às suas especificidades.

1.4 JUSTIFICATIVA

Esta seção fundamenta a relevância do estudo, que visa desenvolver uma metodologia para calcular o retorno social das atividades da Emater-DF. Esse desenvolvimento é crucial diante das exigências do Conselho Fiscal, que solicita frequentemente a apresentação de resultados financeiros. Como a Emater-DF é uma

empresa pública dedicada à assistência técnica e ao desenvolvimento rural, suas atividades se concentram na capacitação de agricultores, no acompanhamento técnico e na introdução de novas habilidades para esses produtores. Essas ações, em sua maioria gratuitas, evidenciam que a instituição não busca lucro financeiro direto.

Dessa forma, a Emater-DF depende de recursos governamentais e, ao final de cada período, devolve o montante excedente. Para ampliar seu poder de investimento, a instituição busca convênios e recursos através de emendas parlamentares. O cálculo do "lucro social", nesse contexto, é uma ferramenta essencial para demonstrar de forma concreta o impacto positivo das atividades da Emater-DF no desenvolvimento social e econômico das comunidades, o que, por sua vez, estimula novos investimentos.

A criação de uma metodologia para mensurar o retorno social fornece uma base sólida para que a Emater-DF evidencie seu impacto social e econômico, considerando que seu foco está na geração de "lucro social" e na melhoria da qualidade de vida no meio rural (Cunha; Do Carmo Mário, 2023). A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), regulamentada pela Lei nº 12.188/2010, estabelece como prioridade a prestação de serviços educativos e gratuitos que incentivem a gestão e a comercialização sustentável das atividades agropecuárias.

Nesse sentido, a metodologia de Retorno Social sobre Investimentos (SROI) surge como uma solução viável, pois permite quantificar os impactos sociais das ações da Emater-DF em termos financeiros. Esse método facilita a prestação de contas e aprimora a governança ao ir além do simples número de beneficiários atendidos, focando no impacto real das intervenções na vida das pessoas. Segundo Barros e Lima (2012), a satisfação dos beneficiários é importante, mas não suficiente para gestores e financiadores, que demandam dados detalhados sobre os resultados sociais e econômicos das ações realizadas.

Além disso, a monetização dos impactos proporciona uma análise precisa da eficiência dos recursos aplicados, promovendo um diálogo mais qualificado entre investidores e gestores, e fomentando uma cultura de transparência (Neto et al., 2007). A metodologia de retorno social segue um modelo lógico de custo-benefício, estruturado em etapas: identificação dos stakeholders, avaliação dos impactos, criação de indicadores socioeconômicos, quantificação dos resultados, aplicação de indicadores monetários, análise contrafactual e atribuição de efeitos. Cada etapa busca garantir uma avaliação objetiva do impacto social gerado, fortalecendo a prestação de contas e a gestão estratégica da Emater-DF (Purwohedi; Gurd, 2019; Ruiz – Lozano et al., 2020).

Por fim, o cálculo do retorno social consolidado permite uma visão abrangente das

ações e do impacto da Emater-DF. Essa prática ressalta a responsabilidade social da instituição e fortalece sua imagem de "empresa cidadã", o que contribui para o relacionamento com colaboradores, fortalece sua imagem institucional e facilita o acesso a novos financiamentos. Seguindo as diretrizes da OCDE, a transparência e a prestação de contas consolidam a confiança da sociedade, incentivando o uso de boas práticas sociais e servindo de exemplo para outras organizações (Dos Reis; Giacomini Filho, 2008; Pereira et al., 2010).

Dessa maneira, a apresentação dos retornos sociais da Emater-DF contribui para a confiança pública e reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida nas comunidades rurais atendidas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seção de referencial teórico deste trabalho apresenta as bases conceituais e metodológicas relacionadas ao cálculo do lucro social. Primeiramente, é abordada a metodologia de cálculo do lucro social, com ênfase em seus princípios e formas de aplicação para mensuração de impactos sociais. Na sequência, discute-se a metodologia de Retorno Social sobre Investimentos (SROI), que utiliza dados monetários para avaliar impactos gerados por investimentos sociais, com foco nos seus procedimentos e indicadores. Por fim, é apresentada a metodologia Propensity Score Matching (PSM), utilizada para estabelecer comparações entre grupos beneficiados e não beneficiados, permitindo a análise do impacto atribuído a intervenções específicas.

2.1 METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento desde 1973, utiliza uma metodologia de cálculo do lucro social para mensurar o impacto de suas atividades no âmbito da responsabilidade social. Esse método é aplicado a partir da relação entre a receita operacional líquida (ROL) e os indicadores sociais apresentados nos documentos institucionais. A ROL reflete o desempenho das atividades principais da Embrapa, como a comercialização de tecnologias e pesquisas agropecuárias, embora estas não constituam seu objetivo principal (Embrapa, 2009).

O objetivo central da metodologia é quantificar a proporção do resultado financeiro que é destinado a ações de responsabilidade social. Para isso, considera-se três elementos principais: indicadores laborais, indicadores sociais e os impactos econômicos, sociais e ambientais das

ações da organização. Esses elementos são somados e divididos pela receita operacional líquida, resultando em um percentual que representa a parte do lucro direcionada a iniciativas de impacto social (Santos; Reis, 2019).

A Embrapa coleta dados para o cálculo do lucro social a partir de sua metodologia de avaliação do impacto das tecnologias desenvolvidas. Esta abordagem permite identificar as áreas onde os indicadores de avaliação de impacto podem ser aplicados, incluindo aspectos como geração de renda, sustentabilidade ambiental, capacitação e desenvolvimento social (Ávila; Rodrigues; Vedovoto, 2008). Assim, os indicadores são categorizados para avaliar o desempenho da organização em relação aos objetivos sociais (Banke-Thomas et al., 2015).

A metodologia requer uma coleta de dados feita com um formulário estruturado, que inclui informações como identificação do respondente, contexto da implementação dos serviços, etapas de envolvimento da organização até o impacto final, número de beneficiados, recursos financeiros empregados, avaliação de impactos ambientais em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e uma estimativa da contribuição da organização para o impacto alcançado. Com essas informações, calcula-se o retorno social dos investimentos realizados, descontando-se a taxa de participação estimada.

Embora a Embrapa utilize as tecnologias transferidas como um parâmetro para medir impacto, o cálculo do lucro social não se restringe a esse aspecto, pois a instituição foca em suas atividades principais, que podem ou não gerar lucro. Essa metodologia pode ser ajustada de acordo com o contexto de cada organização, de modo a abranger os serviços que melhor representem os impactos sociais, econômicos e ambientais da instituição, independentemente de gerar ou não retorno financeiro.

2.2 METODOLOGIA DE CÁLCULO DO RETORNO SOCIAL SOBRE OS INVESTIMENTOS (SROI)

A metodologia de cálculo do Retorno Social sobre os Investimentos (SROI) é uma ferramenta que pode ser utilizada para avaliar, em termos monetários, os impactos sociais gerados pelas ações tanto da iniciativa privada quanto da administração pública, abrangendo tanto efeitos positivos quanto negativos. Seu uso tornou-se amplamente difundido para quantificar o retorno social de projetos e programas, pois oferece uma visão mais clara do valor social agregado às iniciativas, sendo essencial para evidenciar os impactos sociais e econômicos produzidos.

Embora o conceito de SROI tenha raízes na análise de custo-benefício (CBA), a

metodologia voltada para o contexto de empresas sociais foi documentada pela primeira vez em 2000 pelo REDF, anteriormente conhecido como Roberts Enterprise Development Fund, um fundo filantrópico de San Francisco que concede subsídios de longo prazo a organizações que operam negócios com benefícios sociais.

Desde então, a metodologia evoluiu, incorporando desenvolvimentos na área de sustentabilidade corporativa e contabilização de impactos sociais e ambientais. Nesse sentido, o SROI diferencia-se ao orientar a tomada de decisão de gestores e investidores que buscam otimizar seus impactos sociais e ambientais. Em contraste, a análise de custo-benefício é uma técnica das ciências sociais frequentemente usada por financiadores externos para avaliar a eficiência econômica de um investimento ou subsídio, incluindo, embora de forma secundária, considerações sociais e ambientais.

O aumento do interesse por essa abordagem reflete o reconhecimento crescente da importância de métricas que mensurem impactos que não estão nos balanços financeiros tradicionais, com foco em resultados ao invés de saídas.

No setor privado, a metodologia SROI é aplicada para demonstrar os benefícios de investimentos sociais, facilitando a captação e retenção de investidores ao proporcionar uma visão detalhada dos retornos obtidos. Já na administração pública, o SROI é essencial para valorizar e legitimar as ações sociais realizadas, estabelecendo uma base sólida para a prestação de contas e fortalecendo a relação entre o governo, a sociedade e os investidores.

Todavia, a implementação da SROI no setor público enfrenta desafios, como a complexidade do processo de avaliação e os altos custos envolvidos. Além disso, essa metodologia possui limitações, como a dificuldade de monetizar certos benefícios importantes para os stakeholders que não possuem um valor financeiro direto. Assim, uma análise de SROI não deve ser limitada a um único valor, mas sim vista como uma estrutura para explorar o impacto social de uma organização, onde a monetização é significativa, mas não exclusiva.

Outro risco da SROI está no foco excessivo na monetização, podendo fazer com que uma organização descuide de etapas cruciais para validar e melhorar os resultados. É necessário que a organização tenha clareza sobre sua missão e entenda como suas atividades transformam o mundo, identificando não apenas o que faz, mas também a diferença que gera. Essa clareza norteia o envolvimento dos stakeholders, e caso uma organização busque monetizar seu impacto sem considerar esses fatores, poderá escolher indicadores inadequados e obter cálculos de SROI com utilidade limitada.

Para realizar uma análise SROI eficaz, é preciso dispor de capacidade e recursos significativos, pois o processo exige tempo e é intensivo. A metodologia é mais eficaz quando

a organização já monitora os resultados de curto e longo prazo de seu trabalho com indivíduos, grupos ou o meio ambiente. Além disso, certos resultados, como o aumento da autoestima e melhorias nas relações familiares, não são facilmente associados a valores monetários.

A inclusão desses benefícios na proporção de SROI demanda proxies, e como a metodologia está em constante evolução, espera-se que no futuro surjam métodos mais precisos para monetizar uma gama mais ampla de resultados. Há, ainda, o risco de superestimar o SROI, especialmente em projetos com múltiplos stakeholders, quando cada um espera um retorno social maior do que realmente foi atingido ao minimizar a contribuição de outros parceiros.

A aplicação do SROI é viável em áreas como saúde, educação e políticas de assistência técnica e extensão rural. O processo de aplicação na administração pública envolve sete etapas interdependentes, cada uma com uma função específica. Primeiramente, identifica-se os stakeholders envolvidos (Ruiz-Lozano et al., 2020). Em seguida, realiza-se uma avaliação dos impactos, analisando como as ações afetam esses stakeholders em aspectos individuais, relacionais e institucionais, além de políticas de bem-estar (Germano; Caron; Ponchirolli, 2020). A terceira etapa consiste na criação de indicadores que traduzem esses impactos em termos quantificáveis, revelando os efeitos socioeconômicos gerados. Na quarta etapa, quantifica-se o impacto a partir da análise do alcance dos indicadores pelo número de pessoas impactadas.

Em seguida, define-se a representação monetária desses indicadores, traduzindo o impacto social em custos representativos (Purwohedji; Gurd, 2019; Ruiz-Lozano et al., 2020). A sexta etapa inclui a criação de um contrafactual, ou grupo de controle, para comparar o impacto gerado caso o serviço não tivesse sido aplicado, inclusive por meio de questionários que estimam a porcentagem do impacto atribuível à organização (Ruiz-Lozano et al., 2020; Arvidson et al., 2013; Purwohedji; Gurd, 2019). Por fim, a sétima etapa avalia o aspecto atributivo, que considera a contribuição de outros atores no impacto observado, reconhecendo a possibilidade de que diferentes organizações colaborem para atingir objetivos sociais (Ruiz-Lozano et al., 2020).

Essa metodologia permite, portanto, uma análise ampla e transparente dos impactos sociais, destacando o papel de cada agente na transformação social e fornecendo uma base sólida para decisões informadas.

2.3 A METODOLOGIA *PROPENSITY SCORE MATCHING* (PSM)

A metodologia *Propensity Score Matching* (PSM) foi utilizada neste estudo como uma

alternativa diante da falta de dados detalhados sobre gastos, descontos e informações dos contrafactuais nas áreas rurais. O PSM é uma ferramenta que permite avaliar os impactos da assistência técnica na renda dos produtores familiares brasileiros. Segundo Rocha Junior et al. (2020), essa metodologia é útil em contextos com limitações de dados, especialmente quando o indicador de renda da população-alvo é necessário para a aplicação da metodologia SROI (Caliendo; Kopeinig, 2008; Heinrich et al., 2010).

O PSM possibilita a comparação entre grupos de produtores que participaram do projeto e aqueles que não foram beneficiados, usando uma regressão *Logit* baseada nos dados disponíveis. Neste estudo, a ausência de informações detalhadas sobre a participação dos agricultores na assistência técnica foi contornada pela criação de grupos com características semelhantes. Foi utilizado o banco de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2014, focando na renda dos agricultores, o que permitiu avaliar os efeitos da assistência técnica sobre a renda mensal de agricultores familiares, considerando variáveis como nível de renda e localização geográfica (Rocha Junior et al., 2020).

Ademais, o PSM surge como uma alternativa aos questionários tradicionais no cálculo do SROI, como indicado no estudo de Rocha Junior et al. (2014). Utilizando variáveis como a renda mensal domiciliar e uma variável *dummy* para indicar o tratamento, a metodologia analisou a probabilidade de participação no projeto social entre os grupos tratados e não tratados. Esse método otimiza o uso de tempo e recursos, permitindo que instituições utilizem a metodologia SROI sem recorrer a questionários, substituindo-os por dados já existentes e viabilizando a análise da situação dos participantes antes e depois da intervenção social (Caliendo; Kopeinig, 2008; Heinrich et al., 2010).

O PSM aplica filtros para associar perfis de indivíduos tratados e não tratados, empregando uma regressão *Logit* que calcula o valor monetário gerado pelo projeto com base na comparação entre os dois grupos. Essa metodologia possibilita a mensuração dos incrementos reais de renda obtidos diretamente pela intervenção, além de permitir a identificação do valor não realizado e do potencial de geração de renda que poderia ser alcançado com mais recursos na iniciativa (Rocha Junior et al., 2020).

A metodologia PSM também permitiu identificar um grupo de controle com características semelhantes ao grupo de tratamento, facilitando a comparação do efeito da assistência técnica na renda dos agricultores. Os resultados apontaram um aumento na renda dos beneficiários, com um acréscimo médio de R\$ 490,54 por agricultor atendido em 2014 (Rocha Junior et al., 2020; Lalani; Jimenez; Yeap, 2020).

Outro aspecto dessa metodologia é o ajuste dos valores monetários nos bancos de dados

para o ano em que a análise do SROI é realizada. Esse ajuste é feito pela multiplicação do valor presente na tabela de dados pelo coeficiente inflacionário correspondente ao ano, o que assegura que os dados reflitam os impactos econômicos da ação social de forma ajustada ao contexto temporal, facilitando a validação por órgãos fiscalizadores e investidores (Rocha Junior et al., 2020; Caliendo; Kopeinig, 2008; Heinrich et al., 2010).

3 METODOLOGIA

Este estudo propõe o desenvolvimento de uma metodologia para calcular o Retorno Social da Emater-DF, com uma pesquisa exploratória como ponto de partida (Gasque, 2007). A pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, permitindo torná-lo mais claro ou construir hipóteses preliminares. Sua principal característica é a flexibilidade, envolvendo a investigação de questões ou situações com o objetivo de obter insights detalhados e informações aprofundadas. Isso é essencial em áreas com pouca exploração anterior ou quando novos caminhos de estudo precisam ser desbravados.

A justificativa para essa abordagem reside na análise de metodologias já estabelecidas, como as empregadas pela Embrapa e pela Epagri-SC, com o objetivo de adaptá-las à realidade da Emater-DF. A pesquisa exploratória possibilita a identificação dos aspectos específicos de cada metodologia, além das adaptações necessárias ao contexto da Emater-DF, abordando os desafios e particularidades do processo. Ao adotar essa metodologia, é possível aprofundar a compreensão das aplicações práticas dessas ferramentas, identificando tanto suas vantagens quanto suas limitações, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de uma nova metodologia ajustada às necessidades da Emater-DF (Gasque, 2007).

Além disso, foi conduzido um estudo de caso específico sobre a Emater-DF, utilizado como meio para avaliar a viabilidade de implementação da metodologia de cálculo do Retorno Social. O estudo de caso proporciona uma análise detalhada das operações e processos da Emater-DF, permitindo verificar como a metodologia pode ser aplicada na prática, conforme o contexto institucional da empresa (Araújo et al., 2008).

A metodologia também incluiu uma revisão bibliográfica sistemática, que, assim como é definida pela literatura, essa revisão foi baseada em uma seleção criteriosa de artigos fundamentais para o tema (Garcia, 2016). Dentre os estudos revisados, destacam-se os trabalhos de Purwohedhi e Gurd (2019), que investigam o uso do SROI para mensurar impactos de projetos em governos locais, e de Ruiz-Lozano et al. (2020), que discutem a utilização do SROI para decisões de financiamento baseadas em critérios sociais na administração pública. Além desses, a pesquisa contemplou os estudos de Pereira et al. (2010), que examinam o lucro social em empresas cidadãs, com foco na Embrapa.

Por fim, foi realizada uma revisão documental de arquivos de instituições como a Emater-DF, ASBRAER, Epagri-SC e Embrapa, que tratam do lucro social e dos índices de retorno social. Essa revisão documental contribuiu para a obtenção de dados relevantes sobre as práticas de cálculo do Retorno Social e sua aplicação no contexto das instituições estudadas.

4 RESULTADOS

4.1 ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL UTILIZADA PELA EMBRAPA

A adaptação da metodologia de cálculo do lucro social pela Emater-DF teve como referência o modelo desenvolvido pela Embrapa, uma instituição pioneira no Brasil na avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais de suas atividades. Desde 1997, a Embrapa utiliza o modelo de cálculo do lucro social para mensurar o retorno social de suas atividades, incluindo indicadores de impacto das tecnologias desenvolvidas e transferidas para a sociedade. Com esse conceito de "lucro social," a Emater-DF realizou as adaptações necessárias para refletir o impacto de suas atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no Distrito Federal.

A Embrapa, criada em 26 de abril de 1973 e vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem como missão promover a sustentabilidade da agricultura brasileira por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Como empresa pública, a Embrapa utiliza o cálculo do lucro social, o qual considera a soma de indicadores laborais, sociais e de impactos socioeconômicos e ambientais, dividida pela Receita Operacional Líquida (ROL). Os indicadores laborais incluem benefícios financeiros aos trabalhadores; os indicadores sociais abrangem investimentos em projetos sociais; e os indicadores de impacto refletem as transferências de tecnologia e vendas realizadas. Assim, a ROL representa as receitas dessas atividades, deduzidos impostos e outras obrigações financeiras (Pereira et al., 2010).

Na adaptação realizada pela Emater-DF, uma modificação significativa foi introduzida: em vez de incluir apenas os benefícios destinados aos trabalhadores, como no modelo da Embrapa, a Emater-DF optou por considerar todo o orçamento da empresa. Essa inclusão abrange despesas correntes, de capital e investimentos, já que esses elementos influenciam diretamente a qualidade e o alcance dos serviços prestados pela instituição. A Emater-DF classificou os indicadores como "Indicadores Internos," englobando benefícios para funcionários, tributos e outras despesas operacionais necessárias para o funcionamento da instituição. Essa adaptação segue a recomendação do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) de que os indicadores sociais devem incluir recursos direcionados à infraestrutura e qualidade de vida dos funcionários, ampliando o escopo dos impactos analisados (Dos Reis; Giacomini Filho, 2008).

Além disso, a Emater-DF substituiu a Receita Operacional Líquida (ROL) pelo Resultado Operacional (RO) na fórmula do lucro social, por considerar este último mais adequado para medir a eficiência e a capacidade da empresa em gerar impacto social. O Resultado Operacional é a diferença entre o total de receitas das atividades-fim e as deduções da receita bruta, como impostos sobre vendas, abatimentos e descontos (Muniz; Ramos, 2015). Dessa maneira, a ROL, conforme indicado pela Lei 13.303/16, artigo 7º, e pela Lei 6.404/76 para empresas comerciais, cede espaço ao Resultado Operacional na Emater-DF, que não se concentra em atividades comerciais, mas em atividades de apoio, como assistência técnica aos agricultores.

Assim, a fórmula do lucro social na Emater-DF reflete os impactos das atividades da instituição com base nos resultados operacionais, o que é adequado para empresas públicas que não geram receita diretamente de produtos ou serviços. Esse cálculo utiliza o Resultado Operacional como indicador de eficiência, e reflete a diferença entre receitas e despesas operacionais, conforme estabelecido pela NBC T.3, artigo 3.3.2.3, item g), que inclui o resultado operacional na demonstração contábil. Além disso, a norma NBCTGEC determina que recursos financeiros recebidos para projetos específicos sejam contabilizados como despesas, pois não aumentam a situação patrimonial líquida da Emater-DF. Desse modo, o resultado operacional pode, em certos casos, ser negativo, sem representar uma dívida real, dado o modelo de financiamento público da instituição (Rocha et al., 2023; Resende et al., 2023).

A Emater-DF adotou ainda uma metodologia híbrida para avaliar seus impactos, integrando o modelo da Embrapa com o *Social Return on Investment* (SROI), ou Retorno Social sobre Investimentos. Essa metodologia permite identificar o público-alvo dos serviços, no caso, os agricultores, e avaliar os impactos específicos desses serviços, buscando mensurar em valores financeiros o retorno para a sociedade. Os impactos econômicos são consolidados em indicadores que, ao serem divididos pelo orçamento investido, expressam o retorno social sobre os investimentos realizados (Banke-Thomas et al., 2015).

Para a aplicação eficaz dessa metodologia, é necessário categorizar os indicadores que avaliam o desempenho da organização, com o uso de questionários baseados nas práticas da Embrapa, adaptados pela Epagri-SC para uma realidade semelhante à da Emater-DF. A coleta de dados envolve informações sobre o impacto dos serviços nos agricultores, recursos financeiros investidos, impactos ambientais e sociais, e a participação da Emater-DF na geração desses resultados. Essa estrutura permite calcular o retorno social sobre os investimentos realizados pela instituição, descontando a taxa de participação estimada (Avila; Rodrigues;

Vedovoto, 2008; Banke-Thomas et al., 2015).

A análise dos indicadores em relação ao orçamento possibilita mensurar o desempenho da Emater-DF, ao comparar o montante de recursos investidos com os benefícios gerados para a sociedade. Essa metodologia de lucro social adaptada permite que a Emater-DF demonstre sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, levando em consideração o contexto específico das empresas públicas. A divisão dos impactos pelos recursos disponíveis facilita a identificação de quais setores proporcionam maior retorno social e permite uma avaliação mais equilibrada entre empresas com diferentes níveis de investimento, aprimorando a transparência e o controle dos resultados obtidos.

4.2 ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL UTILIZADA PELA EPAGRI-SC

A metodologia de cálculo do lucro social usada pela Epagri-SC tem servido de referência para outras empresas públicas, como a Emater-DF, que adaptaram esse modelo às suas próprias necessidades. A Epagri, ligada ao Governo de Santa Catarina e com foco em pesquisa agropecuária e extensão rural, atua desde 1991, unindo serviços de pesquisa e extensão nas áreas rural e pesqueira. O cálculo do retorno social pela Epagri-SC busca prestar contas dos investimentos estaduais, apresentando os impactos gerados por suas atividades (Epagri, 2023; Epagri, 2019; Resende et al.,2023).

Para avaliar esses impactos, a Epagri-SC utiliza o método de "Excedente Econômico," originado na Embrapa, que compara os benefícios econômicos antes e depois da adoção de uma tecnologia. Esse método permite medir o crescimento de renda decorrente de melhorias na produtividade, redução de custos, agregação de valor ou expansão da produção. A Epagri-SC também ajusta esses resultados descontando a participação de instituições parceiras em projetos colaborativos, considerando as contribuições de outros envolvidos (Epagri, 2023; Epagri, 2019; Resende et al.,2023).

A Emater-DF, ao adotar uma metodologia semelhante, ajustou o modelo para suas necessidades, pois o trabalho da Epagri-SC, diferentemente da Emater-DF, envolve a comercialização de tecnologias. Dada essa distinção, foram introduzidas variáveis que captam os impactos sociais, econômicos e ambientais específicos das atividades da Emater-DF. Assim, o cálculo foi estruturado com base em comparações com o modelo da Epagri-SC, mas adaptado para refletir a realidade de uma organização voltada a serviços de assistência técnica e extensão rural. Nesse contexto, a meta é gerar benefícios sociais em vez de receitas por meio de

tecnologias.

Essa adaptação possibilitou à Emater-DF avaliar sua contribuição em projetos com impactos sociais, econômicos e ambientais, determinando sua participação nas ações direcionadas ao benefício social. Isso permite que a empresa demonstre os impactos de suas atividades e evidencie seu papel como organização pública focada no desenvolvimento sustentável e na melhoria das condições de vida das comunidades rurais atendidas.

4.3 FÓRMULA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PROPOSTA PARA SER UTILIZADA PELA EMATER-DF

A fórmula de cálculo do lucro social proposta para a Emater-DF organiza-se em três componentes principais, que permitem uma análise quantitativa do desempenho social da instituição. O cálculo envolve, primeiramente, o Total de Recursos Aplicados (T.R.A) pela Emater-DF, incluindo despesas com custeio, pessoal e investimentos, classificados como Indicadores Internos. Em seguida, considera os impactos sociais, econômicos e ambientais – os Indicadores Externos – produzidos pelas principais iniciativas da Emater-DF. Esses impactos são expressos em valor monetário, aplicando-se apenas a fração correspondente à participação direta da instituição em cada ação. Por fim, o terceiro componente é o Resultado Operacional, que indica a diferença entre a receita líquida e as despesas operacionais da Emater-DF em determinado período.

Assim, a fórmula para calcular o lucro social corresponde à:

$$\frac{\text{Indicadores internos} + \text{Indicadores externos}}{\text{Resultado Operacional}}$$

O primeiro componente, os Indicadores Internos, abrange despesas correntes, de capital e investimentos, contemplando todos os recursos necessários para a operação da instituição. Esses indicadores, semelhantes aos utilizados pela Embrapa, também incluem os investimentos em benefícios para os funcionários e em infraestrutura, atendendo às necessidades operacionais e sociais (Dos Reis, Giacomini Filho, 2008).

Os Indicadores Externos quantificam o impacto financeiro das atividades da Emater-DF em Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), considerando uma porcentagem que representa a participação da instituição nas ações. Cada projeto é documentado e avaliado com formulários padronizados, que especificam o impacto social e o nível de contribuição da Emater-DF (Rocha et al., 2023).

O Resultado Operacional, que compõe o denominador da fórmula, representa o total de

receitas da Emater-DF, descontadas as despesas operacionais. Conforme as normas contábeis NBC T.3 e NBCTGEC, o Resultado Operacional é ajustado para excluir transferências específicas que não indicam incremento patrimonial, o que pode resultar em valores negativos sem, necessariamente, constituir um passivo para a instituição. Esse resultado é usado no lugar da Receita Operacional Líquida, considerando que a Emater-DF se financia principalmente por meio de transferências governamentais, diferentemente de empresas que geram receita própria (Rocha et al., 2023; Resende et al., 2023).

Além disso, a Emater-DF utiliza a metodologia SROI (*Social Return on Investments*) e a metodologia de avaliação de impacto de tecnologias da Embrapa. A metodologia SROI identifica os grupos beneficiados, especialmente os agricultores atendidos pela Emater-DF, e avalia os impactos convertendo-os em valores monetários. O retorno social é calculado pela razão entre os impactos econômicos e o orçamento investido pela Emater-DF, permitindo apresentar o valor gerado por cada real investido (Banke-Thomas et al., 2015).

Para viabilizar o cálculo do lucro social, a Emater-DF categoriza seus indicadores e utiliza um questionário específico baseado nas metodologias da Embrapa e da Epagri-SC, que possuem objetivos e contextos semelhantes. Esse formulário coleta dados sobre a participação institucional em cada etapa do serviço, o número de beneficiários, o investimento financeiro, os impactos ambientais e uma estimativa da contribuição direta da Emater-DF (Avila, Rodrigues, Vedovoto, 2008; Rocha et al., 2023; Resende et al., 2023).

O formulário de coleta de dados utilizado para o cálculo do lucro social e do balanço social da Emater-DF foi elaborado por meio do Google Forms e dividido em seis seções principais. A seção de Contextualização reúne informações gerais sobre os respondentes e o contexto de suas atividades. Em Etapas de Serviço Desenvolvidas pela Emater-DF, são identificadas as ações realizadas pela instituição no âmbito da assistência técnica e extensão rural. A seção de Atendimentos (Alcance da Instituição) levanta dados quantitativos sobre o público atendido e a abrangência das atividades. Em Impactos Sociais e Impactos Ambientais (ODS), são analisados os efeitos das atividades sobre a qualidade de vida, bem-estar das comunidades e contribuições relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por fim, a seção % Participação Atribuída à Emater-DF busca investigar o grau de influência da instituição nos resultados alcançados, sendo embasada por todas as perguntas anteriores. Essa estrutura permite coletar dados interdependentes para fundamentar a análise do impacto social e ambiental atribuído à Emater-DF. Cada pergunta é adaptada para o indicador de Lucro Social e do Balanço Social que está sendo avaliado. Abaixo são listadas as perguntas

do questionário base utilizado na coleta de dados:

Formulário de Coleta de Dados para o Balanço Social e Indicador do Lucro Social da Emater-DF

Introdução

Este formulário foi desenvolvido pela [Nome da Gerência da Emater-DF responsável pelo Balanço Social e Indicador do Lucro Social] com o objetivo de coletar informações para a composição do Balanço Social e do Indicador do Lucro Social referentes ao ano de [ano específico]. As informações coletadas serão utilizadas para avaliar o índice de retorno social promovido _____ pela _____ Emater-DF. Caso haja dúvidas, entre em contato pelo e-mail: [e-mail de contato]. Autores do Balanço Social e do Indicador do Lucro Social: [nomes dos autores].

Seção 1: Identificação

- Nome do respondente:
- Cargo/Posição do respondente:
- Setor/Unidade de trabalho do respondente:

Seção 2: Contextualização

- Contextualize a atuação da Emater-DF no [Indicador do Lucro Social] em [ano específico], levando em consideração desafios, externalidades e oportunidades.
Exemplo de resposta: *Em [ano específico], no território atendido pela Emater-DF, observou-se um aumento na demanda por assistência técnica devido ao crescimento da agricultura familiar, o que gerou desafios na alocação de recursos e na coordenação das equipes de trabalho.*

Seção 3: Etapas do Programa e Prestação de ATER

- Marque abaixo todas as etapas do processo de execução do serviço realizadas no desenvolvimento do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico] pela Emater-DF:
 - Alocação de recursos necessários, incluindo pessoal, financiamento e infraestrutura.
 - Coordenação das equipes de trabalho e definição de responsabilidades claras.
 - Monitoramento do progresso e ajustes imediatos em caso de desvios.
 - Treinamento e capacitação da equipe para garantir a execução eficaz das atividades.
 - Comunicação eficiente com partes interessadas e a comunidade durante a implementação.
- Descreva o processo completo (incluindo etapas e órgãos envolvidos) para que os

produtores rurais participem do programa.

Seção 4: Atendimentos

- Descreva a quantidade de atendimentos e os serviços realizados pela Emater-DF para alcançar os resultados do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].

Exemplo de resposta: *Realizamos um total de 500 atendimentos durante a implementação do indicador em [ano específico], incluindo consultoria técnica, treinamento e suporte aos produtores rurais.*

- Descreva a quantidade de produtores rurais atendidos em [ano específico].

Exemplo de resposta: *Atendemos um total de 150 famílias de produtores rurais, representando uma parte significativa da comunidade agrícola local.*

Seção 5: Atuação da Emater-DF

- Informe a quantidade de colaboradores (funcionários) da Emater-DF que contribuíram para os resultados do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].

Seção 6: Impactos Econômicos

- Descreva o valor (R\$) acessado pelos produtores rurais por meio do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].
- Informe o número de projetos elaborados para o [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].

Seção 7: Impactos Sociais – Caso de Sucesso

Descreva um caso de sucesso de um produtor rural contemplado pelo [Indicador do Lucro Social] e atendido pela Emater-DF em [ano específico], utilizando o roteiro abaixo:

1. Identificação do produtor rural:

- Nome do produtor rural.
- Localização da propriedade ou área de atuação.
- Informações de contato (opcional).

2. Contexto inicial:

- Situação inicial do produtor rural antes da assistência da Emater-DF.

3. Resultados e impactos:

- Principais mudanças e resultados após a intervenção da Emater-DF, incluindo aumentos de produtividade, renda ou melhoria na qualidade dos produtos.

4. Benefícios sociais e econômicos:

- Como a atuação da Emater-DF impactou a vida do produtor rural e sua família.

5. Lições aprendidas:

- Indicação de lições aprendidas que podem ser aplicadas em outros projetos.

Seção 8: Impactos Ambientais

- Considerando os resultados do Indicador do Lucro Social e os impactos gerados com o caso de sucesso, selecione as metas nacionais do ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) às quais a Emater-DF contribuiu em [ano específico]:
 - [Lista das metas do ODS 2].
- Liste os principais impactos ambientais positivos envolvidos na atuação da Emater-DF:
 - Utilização adequada de recursos hídricos.
 - Preservação ambiental.
 - Manejo adequado do solo.
 - Redução nas emissões de gases poluentes.
 - Outro (especificar).
- Na hipótese de não haver apoio da Emater-DF em [ano específico], esses produtores rurais teriam acesso aos recursos do [Indicador do Lucro Social]?
 - Sim
 - Não

Seção 9: Porcentagem de Participação Atribuída à Emater-DF

- Avalie a contribuição da Emater-DF para o [Indicador do Lucro Social] com base nas etapas alcançadas pela organização:
 - Nenhuma ou pouca participação (até 25%).
 - Participação moderada (26% a 50%).
 - Participação significativa (51% a 75%).
 - Participação abrangente (mais de 75%).
- Considerando a resposta anterior, estime a porcentagem atribuída à Emater-DF nos resultados do [Indicador do Lucro Social].

Exemplo de resposta: 50%.

Este formulário foi estruturado para obter informações interdependentes que subsidiem a análise do impacto social e ambiental atribuído à atuação da Emater-DF.

Dessa forma, o valor informado na pergunta “Descreva o valor (R\$) acessado pelos produtores rurais por meio do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico]” é multiplicado pela porcentagem atribuída à Emater-DF, indicada na questão “Considerando a resposta anterior, estime a porcentagem atribuída à Emater-DF nos resultados do [Indicador do Lucro Social]”. O resultado desse cálculo representa, em reais, o retorno social gerado pela instituição para cada real investido. Ao multiplicar esse valor por 100, obtém-se o retorno em termos percentuais. Essa metodologia proporciona uma avaliação estruturada da contribuição da

Emater-DF para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, considerando a integração de recursos internos, os impactos gerados e a eficiência operacional.

4.4 RESULTADO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PELA EMATER-DF EM 2021

Em 2021, a Emater-DF aplicou sua metodologia para o cálculo do lucro social, utilizando indicadores específicos para mensurar os impactos sociais, econômicos e ambientais de suas atividades. O cálculo envolveu o Total de Recursos Aplicados (TRA), que representa os Indicadores Internos, além do Fator de Geração de Renda (GR), da participação em programas institucionais (CI) e do Valor Bruto de Produção Agropecuária e Agroindustrial (VBP), que correspondem aos Indicadores Externos. Esses elementos foram divididos pelo Resultado Operacional (RO), resultando em um valor monetário que expressa o retorno social para cada real investido na Emater-DF. Para facilitar a interpretação, o valor foi multiplicado por 100 e convertido em porcentagem. Em 2021, o resultado do cálculo indicou que "a cada 1 real investido na Emater-DF, retornaram para a sociedade R\$ 6,43".

Além disso, a metodologia incluiu o uso do PSM (*Propensity Score Matching*) para avaliar os impactos da assistência técnica e extensão rural (Ater). Essa técnica estatística permite a comparação entre grupos de tratamento e controle com características semelhantes, isolando o efeito específico da intervenção da Emater-DF na renda dos agricultores. Em 2014, estimou-se que a assistência técnica proporcionou um aumento na renda média dos agricultores atendidos no valor de R\$ 490,54 (Rocha Junior et al., 2020; Lalani, Jimenez, Yeap, 2020). Atualizado para 2021 com o índice inflacionário, o valor ajustado chegou a R\$ 1.003,17, que, multiplicado pelo número total de 198.267 atendimentos realizados pela Emater-DF, resultou em uma estimativa abrangente de impacto médio na renda de R\$ 198.895.506,39.

O Valor Bruto de Produção (VBP) também foi um componente importante no cálculo, demonstrando o impacto da assistência técnica no aumento da produção agropecuária e agroindustrial. Para estimar o impacto econômico e social da Emater-DF, o indicador de VBP foi calculado com base no acréscimo observado entre os valores totais do VBP de anos consecutivos, descontada a inflação. Considerando que a Emater-DF não contribui exclusivamente para o processo produtivo, foram aplicados percentuais para ajustar a contribuição efetiva da Emater-DF: no Distrito Federal, 65% do VBP agropecuário e 75% do VBP agroindustrial foram atribuídos à atuação da Emater-DF. A tabela a seguir apresenta os valores do VBP e os cálculos realizados para esse indicador:

Tabela 1 – Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do acréscimo do Valor Bruto de Produção entre os anos 2021 e 2020 da Emater-DF

Indicadores	2020 (descontada a inflação)	2021 (descontada a inflação)	Acréscimo de VBP entre os anos 2020 e 2021	Porcentagem de contribuição atribuída a Emater-DF	Acréscimo de VBP entre os anos 2020 e 2021 descontada a porcentagem de contribuição atribuída à Emater-DF
VBP agroindustrial	R\$249.031.180,17	R\$341.023.890,84	R\$ 91.992.710,67	75%	R\$ 68.994.533,00
VBP agropecuário	R\$3.231.238.605,73	R\$4.134.702.450,78	R\$ 903.463.845,05	65%	R\$ 587.251.499,28

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF. *Relatório do Valor Bruto de Produção Agropecuária da Emater-DF em 2020; * Relatório do Valor Bruto de Produção da Agroindústria da Emater-DF em 2020; * Relatório do Valor Bruto de Produção Agropecuária da Emater-DF em 2021; *Relatório do Valor Bruto de Produção da Agroindústria da Emater-DF em 2021.

Além disso, a participação da Emater-DF em programas de Compras Institucionais (CI), como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (Papa-DF) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), foi incluída no cálculo. Em 2021, a Emater-DF participou com 40% no Pnae e 50% no Papa-DF e no PAA, com base nas ações colaborativas com instituições públicas e nos valores disponibilizados aos agricultores nos editais desses programas. A tabela a seguir detalha os valores e o cálculo dos programas de compras institucionais:

Tabela 2-Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do impacto econômico dos Programas de Compras Institucionais da Emater-DF em 2021

Indicadores	Valor Total de 2021	Porcentagem de contribuição da Emater-DF em 2021	Valor Total de 2021 descontada a porcentagem de contribuição da Emater-
-------------	---------------------	--	---

			DF em 2021
Compras institucionais - PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	R\$ 23.898.990,80	40%	R\$9.559.596,32
Compras institucionais - PAPA-DF - Programa de Aquisição da Produção da Agricultura - Editais de chamadas públicas (agricultores, associações e cooperativas)	R\$ 7.453.872,52	35%	R\$2.608.855,38
Compras institucionais - PAA - Programa de aquisição de alimentos-	R\$ 1.500.000,00	50%	R\$750.000,00

Fonte: *Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF.*Relatório de Gestão da Emater-DF de 2021*

O Total de Recursos Aplicados (TRA) incluiu todos os gastos da Emater-DF, como despesas correntes e investimentos de capital. Os valores foram extraídos da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de 2021 da Emater-DF e são detalhados a seguir:

Tabela 3-Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do Total de Recursos Aplicados pela Emater-DF em sua instituição em 2021

Despesas com pessoal	R\$ 112.238.170,25
Despesas de capital (ativo fixo)	R\$ 2.623.735,40
Despesas de custeio (correntes)	R\$ 9.662.055,73
TOTAL-RECURSOS APLICADOS	R\$ 124.523.961,38

Fonte: *Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF.*Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) da Emater-DF em 2021*

O Resultado Operacional (RO) foi utilizado como denominador, com exclusão de impostos específicos, para garantir uma análise mais precisa dos recursos aplicados. Em 2021, o valor total do RO, conforme a DRE da Emater-DF, foi de R\$ 154.434.580,4.

As tabelas abaixo apresentam o cálculo dos indicadores internos e dos indicadores externos utilizados para desenvolver o retorno social alcançado pela Emater-DF em 2021, que totalizou R\$ 6,43 de retorno para cada real investido:

Tabela 4-Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo dos Indicadores Internos da Emater-DF em 2021

Indicadores Internos	Valores
Recursos Aplicados	R\$ 124.523.961,38
Tributos - (DRE 2021 - Impostos)	R\$ 25.907,20
TOTAL	R\$ 124.549.868,58

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF.

Tabela 5-Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo dos Indicadores Externos da Emater-DF em 2021

Indicadores Externos	Valores
Fator de Geração de Renda (FGR)	R\$ 198.895.506,39
Compras institucionais	R\$ 12.918.451,70
VBP agropecuário + agroindustrial	R\$ 656.246.032,29
TOTAL	R\$ 868.059.990,38

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF.

Abaixo segue o cálculo utilizando a fórmula do cálculo do retorno social de 2021 desenvolvida para a Emater-DF, que faz a soma entre os indicadores internos e os externos, dividindo o resultado da soma pelo resultado operacional:

$$\frac{124.549.868,58 + 868.059.990,38}{154.434.580,40} = 6,43$$

Em comparação com outras instituições, a Emater-DF gerou um retorno social de R\$ 6,43 para cada real investido, enquanto a Epagri e a Embrapa apresentaram, respectivamente, retornos de R\$ 9,31 e R\$ 23,38 (Emater-DF, 2021; Embrapa, 2021; Epagri, 2021). A metodologia de cálculo de lucro social da Emater-DF ainda está em sua fase inicial, com possibilidade de incorporar novas ações, em futuras revisões, o que pode expandir a análise dos impactos sociais, econômicos e ambientais promovidos pela instituição.

4.5 RESULTADO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PELA EMATER-DF EM 2022

Em 2022, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) alcançou resultados significativos nas dimensões econômica, social e ambiental, conforme evidenciado pela aplicação da metodologia de cálculo do lucro social. Essa abordagem permitiu estimar um retorno de R\$ 7,35 para cada real investido na instituição, com base em dados oriundos de relatórios de sustentabilidade, formulários padronizados para coleta de informações e resultados operacionais, ajustados monetariamente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M). Para tanto, foram considerados indicadores internos e externos que abrangem diversas áreas de atuação, além de dados financeiros que integram a base de cálculo.

Os indicadores internos refletem os recursos aplicados na manutenção das atividades da instituição, incluindo despesas correntes, de capital e investimentos. Esses valores englobam também benefícios direcionados aos colaboradores e melhorias na infraestrutura. Em 2022, o montante investido nessas categorias foi de R\$ 136.029.012,56, permitindo a execução de programas e o atendimento às demandas dos agricultores familiares (Dos Reis e Giacomini Filho, 2008).

No âmbito dos indicadores externos, que mensuram os impactos das ações institucionais, destacam-se o Fator de Geração de Renda (FGR), compras institucionais, saneamento rural, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Valor Bruto da Produção (VBP) e projetos de crédito rural. O FGR, já aplicado em 2021 e mantido em 2022, mediu o impacto da assistência técnica na renda dos agricultores familiares, apontando um incremento médio de R\$ 1.057,86 por produtor atendido. Com base nos 166.934 atendimentos realizados, esse indicador resultou em um impacto econômico de R\$ 176.592.801,24 (Rocha Junior et al., 2020).

As compras institucionais somaram R\$ 39.536.937,73, sendo R\$ 19.382.808,55 atribuídos diretamente à atuação da Emater-DF. Entre os indicadores adicionais de 2022, o saneamento rural destacou-se por meio do Programa SANEATER, com investimentos de R\$

138.272,86 e um retorno social estimado em R\$ 4.036.184,78, considerando a razão de R\$ 29,19 por real investido em saneamento, conforme metodologia proposta por Dutra e Lange (2021).

O saneamento rural compreende ações voltadas ao fornecimento de água potável, tratamento e coleta de esgoto, manejo de resíduos sólidos e reaproveitamento de efluentes, adaptadas às especificidades das áreas rurais. Tais iniciativas visam atender às demandas dessas comunidades e melhorar as condições de saúde pública (Costa; Guilhoto, 2014).

No aspecto ambiental, o programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) destinou R\$ 335.909,51 a iniciativas de conservação ambiental, dos quais 75% (R\$ 251.932,13) foram vinculados à atuação da Emater-DF. O PSA consiste em incentivos financeiros a indivíduos ou comunidades que adotam práticas voltadas à proteção e restauração de ecossistemas, como a preservação de florestas, conservação de recursos hídricos e promoção da biodiversidade. Nesse sentido, para o cálculo do Lucro Social da Emater-DF são considerados o valor em R\$ direcionado aos produtores rurais a partir do PSA (Pagiola; Von Glehn; Taffarello, 2013).

Quanto ao Valor Bruto de Produção (VBP), os resultados de 2022, ampliados com segmentação por cadeias produtivas, revelaram um incremento de R\$ 752.724.892,71 na agropecuária, sendo 70,55% (R\$ 531.046.632,12) atribuídos à Emater-DF. Na agroindústria, o VBP foi de R\$ 559.083.069,37, dos quais 50% (R\$ 279.541.534,69) também foram relacionados à instituição.

Para o cálculo do Lucro Social da Emater-DF em 2022, foi incorporado o indicador que mensura os valores direcionados, em reais, aos produtores rurais atendidos pela instituição por meio de projetos de crédito rural. Esses recursos têm como fonte o governo federal ou o governo do Distrito Federal, conforme a origem das linhas de financiamento (Ramos;Martha Junior,2010).

O crédito rural configura-se como uma política pública essencial para a produção agropecuária no Brasil, acessível a produtores rurais de diferentes classificações em todo o território nacional. Trata-se de uma das principais ferramentas para que a assistência técnica e extensão rural (ATER) promova o desenvolvimento rural, uma vez que possibilita a adoção de inovações tecnológicas, ampliando a produção agrícola, agregando valor aos produtos, aumentando a competitividade no mercado, melhorando a qualidade dos produtos e, simultaneamente, promovendo avanços nos aspectos sociais e econômicos da qualidade de vida dos produtores (Ramos;Martha Junior,2010).

Dentre as linhas de crédito disponíveis, destaca-se o Fundo de Desenvolvimento Rural

(FDR), gerido pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, que oferece taxas de juros mais baixas que as praticadas no mercado e é destinado exclusivamente aos produtores rurais do Distrito Federal (Ramos;Martha Junior,2010). Em 2022, o FDR emprestou aproximadamente R\$ 2,8 milhões. O programa Prospera disponibilizou R\$ 755 mil, enquanto agentes financeiros emprestaram cerca de R\$ 8,8 milhões no mesmo período (Emater-DF, 2022).

Em relação ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), foram aprovados 57 projetos, totalizando R\$ 2.154.770,70. Desse montante, R\$ 357.185,15 foram intermediados pelo Banco do Brasil, atuando como correspondente bancário, e R\$ 1.797.585,60 pelo BRB. Este último também liberou R\$ 5.313.409,67 através do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), totalizando 16 contratos (Emater-DF, 2022).

No âmbito federal, a atuação da Emater-DF resultou na destinação de R\$ 5.840.838,07 aos produtores rurais, correspondendo a uma participação de 75% nos valores liberados. Já no âmbito distrital, a instituição foi responsável por 90% dos recursos direcionados, somando R\$ 3.208.693,00.

Em síntese, no ano de 2022, a Emater-DF desempenhou um papel crucial na aprovação de R\$ 12.256.533,24 em projetos de crédito rural, abrangendo 281 projetos elaborados, dos quais 135 foram efetivamente aprovados. Esses projetos contemplaram linhas de financiamento como o Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), o Prospera e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), reforçando a contribuição da Emater-DF para o fortalecimento do setor agropecuário e a promoção do desenvolvimento rural sustentável (Emater-DF, 2022).

A base de cálculo do lucro social foi estruturada a partir do resultado operacional registrado no Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) de 2022, indicador que avalia a eficiência e rentabilidade das operações principais. Os resultados consolidados indicaram um lucro social de R\$ 1.679.691.806,44, dos quais 68,82% (R\$ 1.155.930.437,14) foram diretamente atribuídos às ações da Emater-DF (Emater-DF, 2022).

Abaixo segue uma tabela com os dados utilizados para o cálculo do Lucro Social de 2022 da Emater-DF:

Tabela 6-Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do Lucro Social da Emater-DF em 2022

IMPACTOS ECONÔMICOS	TOTAIS	% Participação atribuída	VALORES
---------------------	--------	--------------------------	---------

SOCIAIS E AMBIENTAIS		a Emater-DF	UTILIZADOS
TRA - TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	R\$ 136.029.012,56		R\$ 136.029.012,56
FGR - FATOR DE GERAÇÃO DE RENDA	R\$ 176.592.801,24		R\$ 176.592.801,24
CI - COMPRAS INSTITUCIONAIS			
PNAE	R\$ 22.906.999,79	55,00%	R\$ 12.598.849,88
PAA	R\$ 1.199.849,94	51,00%	R\$ 611.923,47
PAPA-DF	R\$ 15.430.088,00	40,00%	R\$ 6.172.035,20
	TOTAL		TOTAL COMPRAS INSTITUCIONAIS
	R\$ 39.536.937,73	49,02%	R\$ 19.382.808,55
SANEAMENTO RURAL	R\$ 4.036.184,78	100,00%	R\$ 4.036.184,78
PSA - PAGAMENTO SERVIÇOS AMBIENTAIS	R\$ 335.909,51	75,00%	R\$ 251.932,13
CRÉDITO RURAL (GOVERNO FEDERAL)	R\$ 7.787.784,09	75,00%	R\$ 5.840.838,07
CRÉDITO RURAL (GDF)	R\$ 3.565.214,44	90,00%	R\$ 3.208.693,00
VBP - VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA + AGROINDUSTRIAL (2022-2021)			
VBP AGROPECUÁRIO	R\$ 752.724.892,71	70,55%	R\$ 531.046.632,12
VBP DA AGROINDÚSTRIA	R\$ 559.083.069,37	50,00%	R\$ 279.541.534,69
BASE DE CÁLCULO			
RO - RESULTADO OPERACIONAL (DRE-DEMOSTRATIVO RESULTADO EXERCÍCIO CONTÁBIL)	R\$ 157.353.335,19		R\$ 157.353.335,19

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF

Abaixo segue o cálculo utilizando a fórmula do cálculo do retorno social de 2022

desenvolvida para a Emater-DF, que faz a soma entre os indicadores internos e os externos, dividindo o resultado da soma pelo resultado operacional:

$$\frac{136.029.012,56 + 1.019.901.424,58}{157.353.335,19} = 7,35$$

Como parte das inovações realizadas em 2022, foi desenvolvido um site dedicado a apresentar o Lucro Social da Emater-DF de forma acessível e detalhada, utilizando a plataforma Glide Apps, cujo link consta nas referências bibliográficas do Balanço Social da Emater-DF dos anos de 2021, 2022 e 2023. O portal, concebido e implementado pela autora deste trabalho, Maria de Lourdes Neves de Resende, e por Suelen Cristiana da Silva Aguiar, ambas pesquisadoras e administradoras públicas formadas pela Escola de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas, tem como objetivo consolidar e divulgar as informações relacionadas ao Balanço Social da instituição. Estruturado em diversas seções, o site disponibiliza dados sobre os indicadores de impacto econômico, social e ambiental, as cadeias produtivas atendidas, a governança institucional, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e outros elementos que permitem ao público compreender de maneira ampla e integrada a relevância da atuação da Emater-DF ao longo dos anos.

A Emater-DF apresentou um retorno social de R\$ 7,35 para cada real investido, enquanto, em comparação, os retornos gerados pela Epagri e pela Embrapa foram de R\$ 9,50 e R\$ 34,70, respectivamente (Emater-DF, 2022; Embrapa, 2022; Epagri, 2022). A metodologia utilizada pela Emater-DF para o cálculo do lucro social encontra-se em fase inicial e, com revisões futuras, poderá englobar novas ações, permitindo uma análise mais ampla e detalhada dos impactos econômicos, sociais e ambientais proporcionados por suas atividades.

4.6 RESULTADO DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO LUCRO SOCIAL PELA EMATER-DF EM 2023

O cálculo do Lucro Social da Emater-DF referente ao ano de 2023 foi realizado com base na mesma metodologia aplicada em 2022, considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais promovidos pela instituição. A análise utilizou dados extraídos de relatórios oficiais, formulários padronizados e registros contábeis, ajustados pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), de forma a corrigir monetariamente os valores. Os resultados obtidos indicaram que, para cada R\$ 1,00 investido na Emater-DF em 2023, houve um retorno de R\$ 7,98 para a sociedade.

Os indicadores internos abrangeram as despesas correntes, de capital e os investimentos realizados, totalizando R\$ 139.727.829,92, que incluem custos operacionais, benefícios aos

colaboradores e melhorias na infraestrutura. Esses valores compuseram a base de cálculo para mensurar o impacto financeiro das operações da instituição.

No que tange aos indicadores externos, manteve-se o uso de métricas como o Fator de Geração de Renda (FGR), que avalia o aumento médio da renda dos produtores atendidos, multiplicado pelo total de 190.388 atendimentos realizados no ano. Este indicador revelou um impacto econômico de R\$ 194.997.293,48. Adicionalmente, as compras institucionais, por meio de programas como PNAE, PAA e PAPA-DF, representaram R\$ 18.340.678,56 em benefícios atribuídos à Emater-DF, com base nos percentuais de participação estimados para cada programa.

O saneamento rural foi outro componente de destaque, considerando o Programa de Saneamento Rural (SANEATER), que resultou em benefícios sociais estimados em R\$ 17.556.546,18, a partir do investimento de R\$ 601.457,56 no setor. Ainda na esfera ambiental, o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) destinou R\$ 173.763,10 aos produtores rurais, como incentivo por práticas de conservação e restauração ambiental.

No campo do crédito rural, os valores aprovados totalizaram R\$ 7.328.574,39 em linhas de crédito do governo federal, com 60% (R\$ 4.397.144,63) atribuídos à Emater-DF, além de R\$ 2.316.848,84 em linhas de crédito do governo do Distrito Federal, com 90% (R\$ 2.085.163,96) de participação da instituição. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) e Agroindustrial revelou acréscimos de R\$ 981.158.650,31 e R\$ 14.531.512,52, respectivamente, atribuídos à atuação da Emater-DF.

Em 2023, um novo indicador foi incorporado ao cálculo: o valor direcionado ao Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais. Este programa, também conhecido como Fomento Rural, combina acompanhamento social e produtivo com a transferência de recursos financeiros não reembolsáveis, voltado a famílias rurais em situação de pobreza. No ano, a Emater-DF viabilizou um total de R\$ 41.600,00 por meio desse programa, atribuindo 100% desse valor à instituição.

A base de cálculo do lucro social foi estruturada a partir do Resultado Operacional, registrado no Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) de 2023, que alcançou R\$ 171.981.902,84. Com a consolidação de todos os dados, o impacto total gerado foi de R\$ 1.373.010.182,66, evidenciando a eficiência das ações promovidas pela Emater-DF na geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Abaixo segue uma tabela com os dados utilizados para o cálculo do Lucro Social de 2023 da Emater-DF:

Tabela 7-Detalhamento dos valores utilizados para o cálculo do Lucro Social da Emater-

DF em 2023

IMPACTOS ECONÔMICOS SOCIAIS E AMBIENTAIS	TOTAIS	% Participação atribuída a Emater-DF	VALORES UTILIZADOS
FOMENTO RURAL	R\$ 41.600,00	100%	R\$ 41.600,00
TRA - TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	R\$ 139.727.829,92	100%	R\$ 139.727.829,92
FGR - FATOR DE GERAÇÃO DE RENDA	R\$ 194.997.293,48	190.388 atendimentos em 2023	R\$ 194.997.293,48
CI - COMPRAS INSTITUCIONAIS			
PNAE	R\$ 23.315.773,36	55%	R\$ 12.823.675,35
PAA	R\$ 2.974.516,10	51%	R\$ 1.517.003,21
PAPA-DF	R\$ 10.000.000,00	40%	R\$ 4.000.000,00
TOTAL COMPRAS INSTITUCIONAIS			R\$ 18.340.678,56
SANEAMENTO RURAL	R\$ 17.556.546,18	100%	R\$ 17.556.546,18
PSA - PAGAMENTO SERVIÇOS AMBIENTAIS	R\$ 231.684,13	75%	R\$ 173.763,10
CRÉDITO RURAL (GOVERNO FEDERAL)	R\$ 7.328.574,39	60%	R\$ 4.397.144,63
CRÉDITO RURAL (GDF)	R\$ 2.316.848,84	90%	R\$ 2.085.163,96
VBP - VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA + AGROINDUSTRIAL (2022-2021)			
VBP AGROPECUÁRIO	R\$ 1.349.520.418,21	73%	R\$ 981.158.650,31
VBP DA AGROINDÚSTRIA	R\$ 96.876.750,16	15%	R\$ 14.531.512,52
BASE DE CÁLCULO			
RO - RESULTADO OPERACIONAL (DRE-DEMOSTRATIVO RESULTADO EXERCÍCIO CONTÁBIL)	R\$ 171.981.902,84		R\$ 171.981.902,84

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela Emater-DF

Abaixo segue o cálculo utilizando a fórmula do cálculo do retorno social de 2023

desenvolvida para a Emater-DF, que faz a soma entre os indicadores internos e os externos, dividindo o resultado da soma pelo resultado operacional:

$$\frac{139727829,92 + 1.233.282.352,74}{171981902,84} = 7,98$$

A Emater-DF obteve um retorno social de R\$ 7,98 para cada real investido. Em comparação, os índices registrados pela Epagri e pela Embrapa foram de R\$ 9,62 e R\$ 21,23, respectivamente (Emater-DF, 2023; Embrapa, 2023; Epagri, 2023). A metodologia adotada pela Emater-DF para calcular o lucro social ainda está em uma fase inicial de desenvolvimento e, com futuras revisões, poderá incorporar novas iniciativas, possibilitando uma avaliação mais abrangente e detalhada dos impactos econômicos, sociais e ambientais gerados por suas ações.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

O presente estudo propôs uma metodologia de cálculo do lucro social para a Emater-DF, pioneira no desenvolvimento de uma fórmula adaptada a empresas públicas que não realizam comercialização direta de tecnologias agropecuárias. Contudo, dado que essa metodologia ainda não foi amplamente aplicada e tampouco adotada por outras instituições, não é possível afirmar, com certeza, que ela é plenamente eficaz para outras empresas públicas de assistência técnica e extensão rural em situação semelhante à da Emater-DF.

Com base na análise do método de lucro social utilizado por instituições que desenvolvem e difundem tecnologias agropecuárias e na adaptação das metodologias PSM e SROI, foi possível construir uma fórmula compatível com a realidade operacional da Emater-DF.

O cálculo de lucro social aplicado pela Emater-DF considera o Total de Recursos Aplicados (TRA), o indicador ajustado de aumento da renda média dos agricultores como efeito de geração de renda pela Ater (GR), a participação da Emater-DF no Valor Bruto de Produção Agropecuária e Agroindustrial (VBP) entre anos consecutivos e a participação em programas de compras institucionais (CI) anuais, os quais, somados, são divididos pelo Resultado Operacional do exercício correspondente.

Essa metodologia permitiu mensurar o impacto social e ambiental das atividades realizadas pela Emater-DF em 2021, 2022 e 2023 revelando que cada R\$ 1,00 investido retornou R\$ 6,43 em 2021, R\$ 7,35 em 2022 e R\$ 7,98 em 2023 para a sociedade do Distrito Federal, valor direcionado à promoção do desenvolvimento rural sustentável, ao crescimento econômico local e à melhoria da qualidade de vida da população.

Cabe observar que, ao longo dos anos, outros indicadores podem ser incorporados ao

cálculo para ampliar o valor do lucro social, pois nem todos os impactos da Emater-DF foram contabilizados. Em função do curto prazo para realização da pesquisa e da complexidade dos cálculos envolvidos, não é viável incluir qualquer número como variável. Para tanto, o indicador precisa representar de maneira clara o impacto dos serviços da Emater-DF na sociedade, sendo mensurável em valores monetários e correspondendo a geração de renda ou melhoria na qualidade de vida dos beneficiários. Portanto, uma pesquisa mais ampla e uma coleta de dados estruturada são essenciais para avaliar os serviços da Emater-DF em termos monetários e para a criação de novos indicadores.

Por fim, uma limitação dessa metodologia é que os indicadores desenvolvidos foram especificamente projetados para serviços de assistência técnica e extensão rural. Assim, caso uma instituição de perfil distinto ao da Emater-DF deseje adotar a mesma fórmula, será necessário realizar adaptações e desenvolver novos indicadores.

Recomenda-se que pesquisas futuras avaliem a aplicação do cálculo de retorno social da Emater-DF nos anos posteriores a 2023, aprofundando a metodologia e criando indicadores que possam beneficiar outras instituições. Esse aprimoramento reforçará o embasamento científico e a transparência no setor público, viabilizando que outras organizações possam utilizar e adaptar a metodologia desenvolvida para a Emater-DF.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de caso. 2008.....
- ARVIDSON, Malin et al. *Valuing the social? The nature and controversies of measuring social return on investment (SROI)*. Voluntary sector review, v. 4, n. 1, p. 3-18, 2013.
- AVILA, Antonio Flavio Dias; RODRIGUES, Geraldo S.; VEDOVOTO, Graciela Luzia. **Avaliação dos impactos de tecnologias geradas pela Embrapa: metodologia de referência**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica: Embrapa. Secretaria de Gestão e Estratégia, 2008., 2008.
- BANKE-THOMAS, Aduragbemi Oluwabusayo et al. *Social Return on Investment (SROI) methodology to account for value for money of public health interventions: a systematic review*. *BMC public health*, v. 15, n. 1, p. 1-14, 2015.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei n. 6.404, de 14 de dezembro de 1976. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano 1976.
- BRASIL. Senado Federal. Lei n. 13.303, de 29 de junho de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano 2016.
- CALIENDO, Marco; KOPEINIG, Sabine. *Some practical guidance for the implementation of propensity score matching*. *Journal of economic surveys*, v. 22, n. 1, p. 31-72, 2008
- CFC. NBC T.3 - **Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis**. Brasília, DF: CFC, 1990.
- CFC. NBC T.3 - **Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis**. Brasília, DF: CFC, 1990.
- CFC. NBC T15 - **INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**. Brasília, DF: CFC, 2010.
- CFC. NBCTG26 - **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Brasília, DF: CFC, 2017
- CFC. NBCTGEC- **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, DF: CFC, 2019.
- COSTA, Cinthia Cabral da; GUILHOTO, Joaquim José Martins. Saneamento rural no Brasil: impacto da fossa séptica biodigestora. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 19, p. 51-60, 2014.
- CUNHA, Juliana Aparecida Rocha; DO CARMO MÁRIO, Poueri. *Adaptation of the SROI model to calculate the social return of tax incentives*. 2018
- DE CASTRO, César Nunes; PEREIRA, Caroline Nascimento. **Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de Ater**. Texto para discussão, 2017.
- DOS REIS, Alexandre; GIACOMINI FILHO, Gino. **Indicadores de Responsabilidade Social: estudo comparativo entre empresas públicas e privadas, baseado no Balanço Social IBASE**. *Revista de Ciências da Administração*, v. 10, n. 22, p. 171-185, 2008.

DUTRA, Juliana Almeida ; LANGE, Rafaella . **Quanto vale cada real investido em saneamento no Brasil?** . São Paulo: ABES-SP , 2021.

EMATER-DF. Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE). EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2021. Disponível em: [DRE PRESTACAO DE CONTAS 2021.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Informações Agropecuárias do DF. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2023. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Quem somos. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/quem-somos/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

EMATER-DF. Relatório de Gestão 2021 (RGE). EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Disponível em: [Relatorio-de-Atividades-2021.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Relatório de Gestão 2023 (RGE). EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Disponível em: https://emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Relatorio_de_Gestao_UO_14203_DIGITALIZADO_RGE_2023.pdf. Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Valor Bruto da Produção Agropecuária 2020. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2022. Disponível em: [VBP Agropecuaria 2020 DF Oficial-1.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Valor Bruto da Produção Agropecuária 2021. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2022. Disponível em: [Diagramacao-VBP-Agropecuaria-2021-DF_Diagramado-1.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Valor Bruto da Produção da Agroindústria 2020. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2022. Disponível em: [VBP da Agroindustria DF 2020-1.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Valor Bruto da Produção da Agroindústria 2021. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2022. Disponível em: [VBP Agroindustria 2021 DF Diagramado-1.pdf](#). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. **Balanco Social**: 2021. Emater-DF. Brasília, 2023. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/balanco-social-da-emater-df/>. Acesso em: 8 jul. 2024.

Emater-DF. **Balanco Social**: 2022. Emater-DF. Brasília, 2023. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/balanco-social-da-emater-df/>. Acesso em: 8 jul. 2024.

Emater-DF. **Balanco Social**: 2023. Emater-DF. Brasília, 2023. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/balanco-social-da-emater-df/>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EMATER-DF. **Carta de Serviços ao Cidadão**. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Disponível

em: <https://www.emater.df.gov.br/imprima-aqui-a-carta-de-servico/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMATER-DF. Carta de serviços não remunerados. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/imprima-aqui-a-carta-de-servico/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

EMBRAPA. Avaliação de impactos das tecnologias geradas pela Embrapa - Metodologia de referência. Brasília, DF: Embrapa, 2009.

EMBRAPA. **Balanco Social**: 2021. Epagri. Disponível em: <https://www.embrapa.br/balanco-social-2021>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EMBRAPA. **Balanco Social**: 2022. Epagri. Disponível em <https://www.embrapa.br/balanco-social-2022>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EMBRAPA. **Balanco Social**: 2023. Epagri. Disponível em: <https://www.embrapa.br/balanco-social-2023>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EPAGRI, Epagri. **Balanco Social**: 2021. Epagri. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/balancosocial/2021/index.html>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EPAGRI, Epagri. **Balanco Social**: 2022. Epagri. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/balancosocial/2022/index.html>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EPAGRI, Epagri. **Balanco Social**: 2023. Epagri. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/balancosocial/2023/index.html>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EPAGRI, Epagri. **Relatório técnico de atividades 2017-2018: Epagri**. Documentos, 2019.

EPAGRI. **A Epagri: empresa de pesquisa agropecuária e extensão rural de Santa Catarina**. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/a-epagri/documentos-institucionais/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

GARCIA, Elias. **Pesquisa bibliográfica versus revisão bibliográfica**-uma discussão necessária. *Línguas & Letras*, v. 17, n. 35, 2016.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Teoria fundamentada: nova perspectiva à pesquisa exploratória**. 2007

GERMANO, Fernanda Dubiel; CARON, Antoninho; PONCHIROLI, Osmar. **Interdependência**: lucro, ética, responsabilidade social e estratégias das organizações. *Caderno PAIC*, v. 21, n. 1, p. 281-298, 2020.

HEINRICH, Carolyn et al. *A primer for applying propensity-score matching. Inter- American Development Bank*, 2010.

IBGE. **Censo Agropecuário**: 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/atlasrural/pdfs/11_00_Texto.pdf. Acesso em: 13 jul. 2024.

IPE-DF. **RELATÓRIO CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA DO DISTRITO FEDERAL - INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL (IPE-DF).2023**. Acesso em 05 de novembro de

2024. Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Relatorio-Characterizacao-da-Agricultura-Urbana-e-Periurbana-do-Distrito-Federal.pdf>

LALANI, Nafisha; JIMENEZ, Rachel B.; YEAP, Beow. *Understanding propensity score analyses. International Journal of Radiation Oncology, Biology, Physics*, v. 107, n. 3, p. 404-407, 2020. *Meditari Accountancy Research*, v. 30, n. 7, p. 49-86, 2022.

MUNIZ, Ian; RAMOS, LGB. *Introdução à Contabilidade. FGV Direito Rio*, 2015.

NETO, Orion Augusto Platt et al. **Publicidade e transparência das contas públicas: obrigatoriedade e abrangência desses princípios na administração pública brasileira. Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 1, p. 75-94, 2007.

PAES DE BARROS, R, e LIMA, L in MENEZES, N. (org.). *Avaliação econômica de projetos sociais. Fundação Itaú Social, São Paulo*, 2012.

PAGIOLA, Stefano; VON GLEHN, H. Carrascosa; TAFFARELLO, Denise. *Experiências de pagamentos por serviços ambientais no Brasil. São Paulo: SMA/CBRN*, v. 86494, p. 1-338, 2013.

PEREIRA, Rozana Carvalho et al. **Balço social e o indicador de lucro social para empresas cidadãs: o caso Embrapa. Revista IDEAS**, v. 4, n. 2, p. 519-543, 2010.

PURWOHEDI, Unggul; GURD, Bruce. *Using Social Return on Investment (SROI) to measure project impact in local government. Public Money & Management*, v. 39, n. 1, p. 56-63, 2019.

RAMOS, Simone Yuri; MARTHA JUNIOR, Geraldo Bueno. *Evolução da política de crédito rural brasileira. Planaltina: Embrapa Cerrados*, 2010.

RESENDE, Maria de Loudes Neves de [et al.]. *Desenvolvimento de metodologia de cálculo do lucro social para empresas públicas de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) que não realizam vendas: estudo de caso na Emater-DF e análise de metodologias de cálculo na Administração Pública. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA*, 10., 2023, Brasília-DF. Anais [...]. Brasília; 2023.

ROCHA, Loislene Carvalho da Trindade [et al.]. **Avaliando o valor público: desenvolvimento de uma metodologia de balanço social para entidades de Assistência Técnica e Extensão rural. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL (SOBER)**, 61., 2023, São Paulo. Anais [...]. São Paulo; 2023.

RUIZ-LOZANO, Mercedes et al. *SROI methodology for public administration decisions about financing with social criteria. A case study. Sustainability*, v. 12, n. 3, p. 1070, 2020.

APÊNDICE A – Formulário de coleta de dados para o cálculo do Lucro Social na Emater-DF

Formulário de Coleta de Dados para o Balanço Social e Indicador do Lucro Social da Emater-DF

Introdução

Este formulário foi desenvolvido pela [Nome da Gerência da Emater-DF responsável pelo Balanço Social e Indicador do Lucro Social] com o objetivo de coletar informações para a composição do Balanço Social e do Indicador do Lucro Social referentes ao ano de [ano específico]. As informações coletadas serão utilizadas para avaliar o índice de retorno social promovido pela Emater-DF. Caso haja dúvidas, entre em contato pelo e-mail: [e-mail de contato]. Autores do Balanço Social e do Indicador do Lucro Social: [nomes dos autores].

Seção 1: Identificação

- Nome do respondente:
- Cargo/Posição do respondente:
- Setor/Unidade de trabalho do respondente:

Seção 2: Contextualização

- Contextualize a atuação da Emater-DF no [Indicador do Lucro Social] em [ano específico], levando em consideração desafios, externalidades e oportunidades.
Exemplo de resposta: *Em [ano específico], no território atendido pela Emater-DF, observou-se um aumento na demanda por assistência técnica devido ao crescimento da agricultura familiar, o que gerou desafios na alocação de recursos e na coordenação das equipes de trabalho.*

Seção 3: Etapas do Programa e Prestação de ATER

- Marque abaixo todas as etapas do processo de execução do serviço realizadas no desenvolvimento do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico] pela Emater-DF:
 - Alocação de recursos necessários, incluindo pessoal, financiamento e

infraestrutura.

- Coordenação das equipes de trabalho e definição de responsabilidades claras.
 - Monitoramento do progresso e ajustes imediatos em caso de desvios.
 - Treinamento e capacitação da equipe para garantir a execução eficaz das atividades.
 - Comunicação eficiente com partes interessadas e a comunidade durante a implementação.
- Descreva o processo completo (incluindo etapas e órgãos envolvidos) para que os produtores rurais participem do programa.

Seção 4: Atendimentos

- Descreva a quantidade de atendimentos e os serviços realizados pela Emater-DF para alcançar os resultados do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].
Exemplo de resposta: *Realizamos um total de 500 atendimentos durante a implementação do indicador em [ano específico], incluindo consultoria técnica, treinamento e suporte aos produtores rurais.*
- Descreva a quantidade de produtores rurais atendidos em [ano específico].
Exemplo de resposta: *Atendemos um total de 150 famílias de produtores rurais, representando uma parte significativa da comunidade agrícola local.*

Seção 5: Atuação da Emater-DF

- Informe a quantidade de colaboradores (funcionários) da Emater-DF que contribuíram para os resultados do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].

Seção 6: Impactos Econômicos

- Descreva o valor (R\$) acessado pelos produtores rurais por meio do [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].
- Informe o número de projetos elaborados para o [Indicador do Lucro Social] em [ano específico].

Seção 7: Impactos Sociais – Caso de Sucesso

Descreva um caso de sucesso de um produtor rural contemplado pelo [Indicador do Lucro Social] e atendido pela Emater-DF em [ano específico], utilizando o roteiro abaixo:

6. Identificação do produtor rural:

- Nome do produtor rural.
- Localização da propriedade ou área de atuação.
- Informações de contato (opcional).

7. Contexto inicial:

- Situação inicial do produtor rural antes da assistência da Emater-DF.

8. Resultados e impactos:

- Principais mudanças e resultados após a intervenção da Emater-DF, incluindo aumentos de produtividade, renda ou melhoria na qualidade dos produtos.

9. Benefícios sociais e econômicos:

- Como a atuação da Emater-DF impactou a vida do produtor rural e sua família.

10. Lições aprendidas:

- Indicação de lições aprendidas que podem ser aplicadas em outros projetos.

Seção 8: Impactos Ambientais

- Considerando os resultados do Indicador do Lucro Social e os impactos gerados com o caso de sucesso, selecione as metas nacionais do ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) às quais a Emater-DF contribuiu em [ano específico]:
 - [Lista das metas do ODS 2].
- Liste os principais impactos ambientais positivos envolvidos na atuação da Emater-DF:
 - Utilização adequada de recursos hídricos.

- Preservação ambiental.
 - Manejo adequado do solo.
 - Redução nas emissões de gases poluentes.
 - Outro (especificar).
- Na hipótese de não haver apoio da Emater-DF em [ano específico], esses produtores rurais teriam acesso aos recursos do [Indicador do Lucro Social]?
 - Sim
 - Não

Seção 9: Porcentagem de Participação Atribuída à Emater-DF

- Avalie a contribuição da Emater-DF para o [Indicador do Lucro Social] com base nas etapas alcançadas pela organização:
 - Nenhuma ou pouca participação (até 25%).
 - Participação moderada (26% a 50%).
 - Participação significativa (51% a 75%).
 - Participação abrangente (mais de 75%).
- Considerando a resposta anterior, estime a porcentagem atribuída à Emater-DF nos resultados do [Indicador do Lucro Social].

Exemplo de resposta: 50%.